

# REFUGEES



CINEMA PARA A INCLUSÃO  
SOCIAL DE REFUGIADOS

# CATÁLOGO DE FILMES



Cofinanciado pelo  
Programa Erasmus+  
da União Europeia

Projecto Nº 2016-1-PT01-KA204-022983  
Projecto financiado com o apoio da Comissão Europeia.  
A informação contida nesta publicação (comunicação) vincula  
exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável  
pela utilização que dela possa ser feita.

<http://refugeesinproject.eu>

## PARCEIROS:



[www.aidlearn.pt](http://www.aidlearn.pt)



[www.vhs-hamburg.de](http://www.vhs-hamburg.de)



[www.cstudifoligno.it](http://www.cstudifoligno.it)



[www.utzo.si](http://www.utzo.si)



[www.iadt.ie](http://www.iadt.ie)



[www.gcr.gr](http://www.gcr.gr)

**Edição:** RefugeesIN – Cinema para a Inclusão social de Refugiados

**Autores:**

Maria Helena Antunes e Eduardo Amaro, AidLearn, Portugal  
Heike Kölln-Prisner, Hamburger Volkshochschule, Alemanha  
Altheo Valentini, Almudena Valenzuela e Irene Morici, Centro Studi  
CittàDi Foligno, Itália

Dušana Findeisen, The Slovenian Third Age University, Eslovénia  
Philip Penny e Rónán Ó'Muirthile, IADT, Irlanda

Constantinos Mourtezas, Angeliki Sireti e Katerina Matakou, Greek Council  
of Refugees, Grécia

**Design gráfico:** Carlota Flieg

Todos os direitos reservados. © RefugeesIN, 2018

Introdução .....	4	Fichas técnicas documentários curtas-metragens .....	23
Longas-metragens .....	5	The Journey .....	24
Pesquisa e processo de seleção dos filmes .....	6	Bicarbonato di calcio .....	25
Documentários curtas-metragens .....	8	Sipan .....	26
Fichas técnicas filmes .....	10	One Last Hug .....	27
African Doctor .....	11	Migration .....	28
Persepolis .....	12	My Story .....	29
Dheepan .....	13	Amanhã é Melhor .....	30
Fatima .....	14	Anas .....	31
Lampedusa in Berlin .....	15	On Air .....	32
Willkommen bei den Hartmanns! .....	16	Daud .....	33
Das Kind .....	17	Nasruddin .....	34
The story of Sir Nicholas Winton .....	18	Marijana .....	35
Mediterranea .....	19	Conclusão.....	37
First Snowfall .....	20	Agradecimentos.....	39
Terraferma .....	21		
Monsier Lahzar .....	22		

# INTRODUÇÃO

Uma calamidade humanitária de proporções históricas tem vindo a alastrar na Europa. Mais de um milhão de migrantes/refugiados chegaram à Europa em 2015, vítimas de países em guerra. Sírios, afegãos, iraquianos são alguns dos grupos mais numerosos, que fogem ao conflito e insurreições face a grupos islâmicos, incluindo a ISIS e os talibãs.

O objetivo do RefugeesIN, em linha com a política europeia, é combater crenças sociais negativas envolvendo os refugiados, através da mediação do cinema. Seis parceiros de Portugal, Alemanha, Irlanda, Itália, Eslovénia e Grécia constituem a parceria RefugeesIN.

Este Catálogo de Filmes resulta da compilação de **longas-metragens**, selecionadas pelos parceiros, e de **documentários curtas-metragens**, realizados durante as ações piloto do Curso RefugeesIN.

Espera-se que possam ser filmes inspiradores para profissionais e recém-chegados, uma vez que descrevem modelos positivos de ex-refugiados que, apesar das dificuldades, tiveram êxito no seu processo de inclusão nas sociedades europeias de acolhimento.

O fim último do RefugeesIN é encorajar o diálogo intercultural e disponibilizar um conjunto de recursos a atores-chave que os poderão utilizar para a promoção da inclusão social de refugiados e do seu processo de transição, da terra natal para as sociedades de acolhimento.

O principal contributo do projeto é um **Pacote** inovador baseado em filmes que pode ser usado por profissionais que trabalhem com refugiados, designadamente no âmbito da educação

de adultos. O cinema é utilizado como uma ferramenta que rompe estereótipos e mostra histórias de vida inspiradoras de ex-refugiados, as quais podem servir de exemplos significativos para a inclusão social de recém-chegados.

# LONGAS-METRAGENS

A parceria do projeto RefugeesIN selecionou 12 longas metragens que melhor ilustram, ou representam, histórias inspiradoras de refugiados, incluídos socialmente com sucesso na União Europeia. Para tal, cada um dos parceiros começou por identificar 6 filmes que cumprissem as especificações estabelecidas (ver *Pesquisa e Processo de Seleção dos Filmes*) e, depois, em grupos focais, selecionaram-se os 2 filmes mais representativos, por país parceiro. Desta forma, alcançou-se o número ambicionado de 12 filmes, no total.

# PESQUISA E PROCESSO DE SELEÇÃO DOS FILMES

O processo de seleção dos filmes cumpriu o plano desenhado pelo *Institute of Art, Design & Technology* (IADT), tendo por referência as seguintes especificações:

- Seleção de 2 filmes por parceiro, em grupo focal, na sequência de pesquisa documental cobrindo as diferentes cinematografias da UE - 12 no total
- Preferência por filmes realizados de 2000 em diante
- Obrigatoriedade de os filmes serem falados ou legendados em inglês
- Obrigatoriedade de narrarem histórias inspiradoras de refugiados no seu percurso de inclusão social na UE
- Longas-metragens docudramas podiam ser selecionados
- Disponibilização dos trailers dos filmes.

No cumprimento destas especificações, cada parceiro recolheu, analisou e selecionou os filmes mais apropriados para incluir no Catálogo, abrangendo as cinematografias dos 28 Estados membros de UE.

A seleção teve ainda em conta o **quadro teórico** do projeto, designadamente no que diz respeito a um “modelo de papel” (*role model*) positivo, vinculado pela teoria de Aprendizagem Social, citada no Folheto sobre “Aprendizagem por Modelagem de Papéis” - Marilyn Price-Mitchell, da Universidade de St. Barbara, Califórnia.

Price-Mitchell postula que 1) a paixão e a capacidade para inspirar os outros é, de longe, o atributo mais relevante de um modelo. Os modelos de papéis também devem: 2) ter um “conjunto claro de valores”, que rege a sua vida no mundo; 3)

ter um claro “compromisso” com a comunidade; 4) ser altruístas e aceitar os outros e 5) ter a capacidade de superar obstáculos. Cada filme foi avaliado, com base na sua relevância para as cinco qualidades listadas acima.

Além disso, a seleção foi auxiliada por outros atributos, como a qualidade artística e o potencial de aprendizagem dos filmes em termos da teoria de aprendizagem social referida anteriormente.

A metodologia proposta incluiu secções sobre:

1. Identificação das fontes dos filmes;
2. Partilha dos filmes referenciados e construção de um repositório;
3. Especificações para a seleção dos filmes;
4. Os procedimentos de avaliação dos filmes e responsabilidades dos parceiros na gestão dos *Grupos Focais*.

O plano e a metodologia estabelecidos foram respeitados pela parceria, pelo que se acredita que é elevada quer a validade quer a representatividade dos 12 filmes selecionados para integrarem o Catálogo. Os *grupos focais*, que avaliaram os filmes em cada país parceiro, contavam não só com especialistas de educação de adultos e das migrações como também de cinema ou de domínios adjacentes.

As fichas técnicas das longas-metragens contêm comentários individuais e observações de participantes dos *grupos focais*, sempre que possível.

# DOCUMENTÁRIOS CURTAS-METRAGENS

Os 12 documentários foram produzidos pelos participantes das ações-piloto do **Curso RefugeesIN**, que assumiram entre si as funções necessárias para uma produção cinematográfica, como direção, produção, fotografia, som, montagem, edição, finalização...

Todas as histórias dos documentários narram a vida de refugiados, por vezes de forma direta e pessoal, outras de uma forma mais indireta ou lírica. Mas todas as histórias tiveram como base as experiências reais de refugiados que compartilharam as suas experiências e reflexões no âmbito de Workshops de Cinema, incluídos nas ações-piloto realizadas nos 6 países parceiros.

Por que razão escolhemos produzir os documentários nestes moldes? Primeiro, as escolhas foram feitas pelos participantes das ações-piloto, pelo que as decisões sobre os documentários recaíram sobre eles. Esta foi a nossa abordagem participativa e orientada para a aprendizagem, e é, em última análise, necessário reconhecer os produtos nestes termos: como uma expressão do trabalho interconectado e do entendimento individual dos grupos de participantes, com *background* e experiências diferentes.

Segundo: as histórias seguem os refugiados em diferentes estágios da sua nova vida. Alguns estão há relativamente pouco tempo, enquanto outros já vivem há mais de 30 anos nos seus novos países. Isto significa que o que já conseguiram, em termos de inclusão social, é igual e visivelmente muito diferente.

Mas ainda assim, cada documentário dá a conhecer protagonistas de referência, com características de um modelo de papel

(*role model*), que, como anteriormente referido, possuem um conjunto de qualidades, como: 1) Paixão e capacidade para inspirar; 2) Um conjunto claro de valores; 3) Compromisso para com a comunidade; 4) Altruísmo e aceitação dos outros e 5) Capacidade para vencer os obstáculos.

Todos os nossos entrevistados são Modelos e possuem as características para funcionar como bons exemplos com vista a emulação do comportamento e a sua aprendizagem, assim acreditamos. Tal não quer dizer que cada um deles revele todos os atributos anteriormente listados, mas, seguramente que cada protagonista evidencia uma ou várias dessas características.

A natureza eminentemente participativa e prática do curso ajudou a garantir o sucesso dos 12 documentários curtas-metragens. Aprender, fazendo! Todos os participantes das ações-piloto tiveram acesso aos necessários equipamentos para a produção cinematográfica<sup>1</sup>. A evidência dos contributos dos documentários demonstra que os aprendentes/educadores de adultos, que participaram no curso, detêm agora novas competências que lhes permitem propor novas abordagens mediadas pelo cinema para ajudar refugiados de diferentes backgrounds culturais, nos seus respetivos países. Ainda que os tópicos do curso tivessem estado centrados sobretudo nos refugiados, os documentários podem facilitar outras aprendizagens, numa lógica de *scaffolding*<sup>2</sup>. Por exemplo, no contexto de refugiados, onde o inglês não é a sua língua materna, os filmes legendados podem ser uma poderosa ferramenta de aprendizagem.

<sup>1</sup> Por exemplo, na Irlanda, os participantes trabalharam na *National Film School of Ireland* (NFS), que está integrada no IADT. O NFS na IADT dispõe de um estúdio de filmagem digital da última geração, que abriu em 2013, e terá custado 7 milhões de euros.

<sup>2</sup> Em educação, *scaffolding* refere-se a uma variedade de técnicas pedagógicas usadas para favorecer uma melhor e progressiva compreensão por parte dos aprendentes e, em última análise, uma maior independência no seu processo de aprendizagem.

# DOCUMENTÁRIOS CURTAS-METRAGENS

O curso integrou 6 módulos. O módulo 1 foi desenvolvido pelos nossos colegas na Alemanha, que forneceram uma visão geral do curso; o Módulo 2 foi desenvolvido pelos nossos parceiros gregos que estavam bem posicionados para disponibilizar conteúdos sobre a inclusão social e política neste contexto; o Módulo 3 foi desenvolvido na Itália e focado na construção de narrativas autobiográficas; o Módulo 4 foi realizado pelo nosso parceiro esloveno, centrado na arte do cinema para inclusão social, o Módulo 5 foi desenvolvido na Irlanda. Vale a pena notar que, no curso de cinema, os participantes foram enquadrados por professores experientes na arte do cinema documental, em toda a parceria. Na Irlanda, por exemplo, o Presidente da Escola Nacional de Cinema projetou e desenvolveu o Módulo 5, composto por 5 unidades; 1) O documentário como expressão cinematográfica; 2) Escrita de argumento; 3) Realização; 4) Produção; e 5) Equipamento técnico. No módulo 6, o desenvolvimento de um "Workshop de Cinema" foi incumbido aos nossos colegas Portugueses, altamente proficientes na arte de realização e produção de filmes.

Esta abordagem pedagógica muito inovadora de ensinar e aprender através da mediação cinematográfica é muito oportuna e adaptada a esta era digital de *smartphones*, em que se consegue facilmente criar e capturar conteúdos. Em tempos conturbados como os nossos, os filmes de refugiados e migrantes são numerosos, mas, significativamente, são menos aqueles que lidam de maneira inspiradora com as questões de refugiados, ou seja, filmes que mostrem refugiados com os quais a audiência poderia eventualmente identificar-se. Muito pelo contrário, os filmes sobre refugiados estão tipicamente focados em histórias

miseráveis que decorrem em zonas periféricas da sociedade, frequentemente com algum tipo de patologia social; isto é, a exploração sem escrúpulos, marginalização, privação, tráfico de pessoas, especulação de guerra, luta pela sobrevivência, delinquência, prostituição, etc. Heróis em tais filmes são anti-heróis, vítimas, carentes de carácter heróico, com os quais não nos conseguimos identificar.

Na nossa pesquisa inicial de filmes para inclusão sobre os refugiados, tínhamos um objetivo específico em mente: encontrar e selecionar filmes que apresentassem os refugiados como modelos, o tipo de modelo que poderia inspirar tanto os recém-chegados de hoje quanto os seus anfitriões; filmes que se opusessem criticamente aos estereótipos dos refugiados como sendo de origem rural, de baixa escolaridade, pobres, com muitos filhos, roubando empregos a habitantes locais, sendo "Under-Mensch", e uma ameaça potencial para a comunidade anfitriã. De facto, os esquemas primitivos de pensamento, os estereótipos, têm a sua utilidade. Podem até "lavar a nossa má consciência", quando não é feito o suficiente para o bem-estar dos refugiados. Inicialmente, a nossa intenção era encontrar e selecionar filmes que retratassem a vida de "refugiados bem incluídos e integrados", modelos de acordo com diferentes teorias da aprendizagem social, aprendizagem transformadora e teorias da atividade, posto o que o nosso objetivo se tornou observar através do preconceito desses filmes as características comuns da "boa integração" na sociedade de acolhimento. Agora, as teorias são úteis na medida em que explicam o estado atual e nos permitem fazer previsões sobre o futuro, mas nem sempre são inteiramente aplicáveis.



# DOCUMENTÁRIOS CURTAS-METRAGENS

Os 12 documentários são uma importante componente do Catálogo de Filmes e do Pacote RefugeesIN que foi concebido para inspirar educadores de adultos, e outros profissionais, neste domínio. Os refugiados que emergem nas suas novas sociedades têm agora um recurso para ajudá-los a contar as suas próprias histórias de sucesso, desenvolver o ensino e a aprendizagem de conteúdos, através de uma ampla variedade de áreas temáticas. Poderão também partilhar as suas histórias de sucesso no **blog** do RefugeesIN.

**REFUGEES**



**CINEMA PARA A INCLUSÃO  
SOCIAL DE REFUGIADOS**

**FICHAS  
TÉCNICAS  
LONGAS-  
METRAGENS**



# FILME: AFRICAN DOCTOR



Título original: **BIENVENUE À MARLY-GOMONT**

Realizador: **Julien Rambaldi**

Argumento: **Benoit Graffin**

Ano de produção: **2016**

Versão original: **Francês (Lingala)**

Legendas: **Inglês**

## SINOPSE

“African Doctor” é uma comédia dramática de natureza biográfica e conta a história de Seyolo Zantoko, que, enquanto médico recém-formado, de descendência congoleza em França, debateu-se com a sua família para integrar-se numa pequena aldeia rural, e acaba por ser considerado um dos mais conceituados médicos na região.

## DISCUSSÃO/COMENTÁRIOS

### FEEDBACK DO GRUPO FOCAL IRLANDES SOBRE AFRICAN DOCTOR

*“Um grande sim, o filme inspirou-nos. Como migrante, quando estás a tentar integrar-te numa comunidade, as pessoas vão sempre lutar contra ti, manter-te à margem, mas ele continuou com uma postura positiva... uma pessoa forte ... muito inspiradora ... Um grande SIM.”*

*“A sua paixão era óbvia. Ele fez face aos desafios e não recorreu à violência como o personagem Otomo”.*

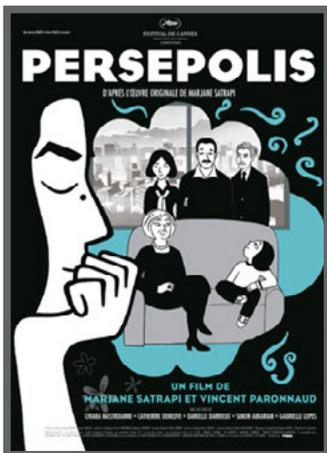
*“Ele era um herói! Ele ensinou aos seus filhos que a educação era crucial para o futuro deles. Ele mostrou-lhes como ser gentil, mas forte na sua abordagem à negatividade.”*

## LINK PARA O TRAILER DO FILME

<https://www.youtube.com/watch?v=F2UZe8FNsck>

Filme disponível para compra em DVD.

# FILME: PERSEPOLIS



Título do filme: **PERSEPOLIS**

Realizadores: **Vincent Paronnaud e Marjane Satrapi**

Argumento: **Marjane Satrapi**

Ano de produção: **2007**

Versão original: **Francês**

Legendas: **Inglês, Alemão, Persa**

## SINOPSE

“Persepolis” é um filme animado franco-iraniano de cariz biográfico, adaptado do romance autobiográfico do mesmo nome, de Marjane Satrapi. O filme foi escrito e realizado por Satrapi e Vincent Paronnaud. A história segue uma jovem que chega à idade adulta sob o pano de fundo da Revolução Iraniana. O título é uma referência à cidade histórica de Persépolis.

O filme foi covencedor do Prémio do Júri no Festival de Cannes, 2007 e também nomeado para o Óscar de Melhor Animação, no mesmo ano.

## DISCUSSÃO/COMENTÁRIOS

### FEEDBACK DO GRUPO FOCAL IRLANDES SOBRE PERSEPOLIS

*“Achámo-lo muito bom. Pessoalmente, reví-me nela. Ela era uma pessoa que se permitia exprimir as próprias emoções.”*

*“Ela recebeu o apoio da família, mãe, pai, avó, tio. Eles também eram modelos, permitiam que ela cometesse os seus erros, especialmente o seu pai, que, dadas as crenças religiosas, poderia tê-la impedido, mas ele permitiu que ela vivesse a sua vida. Isso, realmente, ajudou a desafiar os meus próprios estereótipos.”*

*“Achei que a sua avó era um modelo brilhante, ela foi muito favorável, mas deixou que ela mesma decidisse, mas estava sempre lá para ela.”*

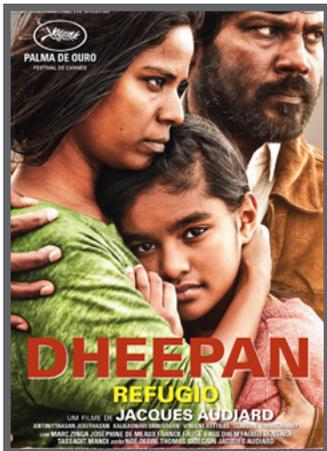
*“O Tio foi muito corajoso, sob um regime muito rigoroso, e inspirou-a a lutar pela sua liberdade. Emigrou para a Europa, mas leva o seu exemplo para sua nova vida.”*

## LINK PARA O TRAILER DO FILME

<https://www.youtube.com/watch?v=3PXHeKuBzPY>

Filme disponível para compra em DVD.

# FILME: DHEEPAN



Título do filme: **DHEEPAN**

Realizador: **Jacques Audiard**

Argumento: **Jacques Audiard, Thomas Bidegain, Noé Debré**

Ano de produção: **2015**

Versão original: **Tamil, Francês, Inglês**

Legendas: **Inglês, Português, Francês**

## SINOPSE

Dheepan é um combatente tâmil pela liberdade, um tigre. No Sri Lanka, a Guerra Civil está a chegar ao fim e a derrota está próxima. Dheepan decide fugir, levando consigo dois estranhos - uma mulher e uma jovem -, com a expectativa de tornar mais fácil o pedido de asilo na Europa. Chegada a Paris, a "família" muda-se de uma casa temporária para outra, até que Dheepan encontra trabalho como zelador de um bloco residencial degradado nos subúrbios. Trabalha para construir uma nova vida e um verdadeiro lar para a sua "esposa" e "filha", mas a violência diária que ele enfrenta rapidamente reabre as suas feridas de guerra, e Dheepan é obrigado a aceder aos seus instintos de guerreiro, para proteger as pessoas que ele espera vir a tornarem-se a sua verdadeira família.

## DISCUSSÃO/COMENTÁRIOS

### FEEDBACK DO GRUPO FOCAL PORTUGUÊS SOBRE DHEEPAN

*"Longa-metragem muito interessante e relevante para o propósito do RefugeesIN".*

*"O problema em contexto real. Um pouco demais."*

*"Um homem que deixa uma selva e cai noutra."*

*"Para mim, uma abordagem original do tema, com muitos elementos surpreendentes, um argumento complexo, fugindo do tradicional «bom versus ruim». Visualmente muito interessante, um filme consistente."*

*"Dheepan e a sua «família», que fugiram do Sri Lanka, tentaram arduamente pedir asilo em França e construir uma nova vida. Mas têm de lidar com a violência suburbana e manterem-se firmes e focados nos objetivos que perseguem."*

*"Trabalho de excelente qualidade. Muito boa abordagem ao tema. O personagem tem uma grande capacidade de adaptar-se."*

## LINK PARA O TRAILER DO FILME

<https://www.youtube.com/watch?v=mX-vi4RcuE8>

Filme disponível para compra em DVD.

# FILME: FATIMA



Título do filme: **FATIMA**  
Realizador: **Phillipe Faucon**  
Argumento: **Phillipe Faucon**  
Ano de produção: **2015**  
Versão original: **Francês, Árabe**  
Legendas: **Inglês, Português, Francês**

## SINOPSE

Fatima vive sozinha com duas filhas para sustentar: Souad, uma adolescente revoltada de 15 anos, e Nesrine, de 18 anos, que está a iniciar os estudos na faculdade de medicina. Fátima fala mal francês e fica frequentemente frustrada com as interações que diariamente estabelece com as filhas. O seu orgulho e alegria, elas também são fonte de preocupação. Para garantir o melhor futuro possível para elas, trabalha horas extra como empregada de limpeza. Um dia, ela cai nas escadas. De licença, Fátima começa a escrever às suas filhas em árabe o que ela nunca conseguiu antes expressar em francês.

## DISCUSSÃO/COMENTÁRIOS

### FEEDBACK DO GRUPO FOCAL PORTUGUÊS SOBRE FATIMA

*“Tematicamente, uma abordagem muito séria e profunda dos problemas de inserção dos migrantes, contemplando as primeiras gerações (pais, os primeiros a chegar) e as segundas gerações (crianças, já nascidas na Europa e comprimidas entre duas culturas muito diferentes). Visualmente, gostei muito do “tipo documental”, apesar de ser uma história fictícia.”*

*“Profundo e detalhado.”*

*“Além do problema de integração, a protagonista também lida com o problema do conflito geracional.”*

*“A capacidade da protagonista manter a sua lucidez dentro de um mundo que não conhece (linguagem, hábitos, cultura). Ela luta para que a sua filha seja médica e ainda precisa de lidar com uma filha rebelde e vizinhos invejosos.”*

*“Fatima é uma mulher forte que luta para dar melhores condições de vida às suas filhas, a quem escreve em árabe para melhor poder expressar os seus sentimentos, pensamentos e a sua luta para a integração na sociedade francesa. Uma narrativa com a qual os refugiados podem facilmente identificar-se e servir de fonte de inspiração para os seus próprios processos de inclusão.”*

## LINK PARA O TRAILER DO FILME

<https://www.youtube.com/watch?v=eHM9rSskaqw>

Filme disponível para compra em DVD.

# FILME: LAMPEDUSA IN BERLIN



Título do filme: **LAMPEDUSA IN BERLIN**

Realizador: **Mauro Mondello**

Argumento: **Paolo Lafratta**

Ano de produção: **2015**

Versão original: **Alemão**

Legendas: **Inglês**

## SINOPSE

O filme mostra o quotidiano de refugiados que vieram da Líbia para Itália e depois para a Alemanha, concretamente para Berlim. Trabalhavam na Líbia, mas quando começou a Guerra Civil, fugiram em pequenas embarcações para Itália, cruzando o Mar Mediterrâneo. Na Itália não foram bem-vindos e foram para a Alemanha, na esperança de obter asilo e trabalho. O governo alemão está relutante em conceder asilo porque essas pessoas deveriam voltar para Itália. Mas eles estão agora na Alemanha, a maioria deles há mais de 3 anos, e pretendem ficar. Mostram muita coragem, iniciativa e conseguiram integrar-se num nicho da sociedade alemã, apesar dos muitos desafios que enfrentam.

## DISCUSSÃO/COMENTÁRIOS

### FEEDBACK DO GRUPO FOCAL ALEMÃO SOBRE LAMPEDUSA IN BERLIN

*“É uma situação grave, mas os refugiados mostram muita coragem e perseverança.”*

*“Encontraram uma forma de permanecer na Alemanha e fizeram amigos, apesar da sua situação.”*

*“Têm que enfrentar diariamente tantos obstáculos e, todavia, são muito abertos e não perdem a esperança.”*

## LINK PARA O TRAILER DO FILME

<https://vimeo.com/111651510>

Filme disponível para compra em DVD.

# FILME: WILLKOMMEN BEI DEN HARTMANNS!



Título do filme: **WILLKOMMEN BEI DEN HARTMANNS!**

Realizador: **Simon Verhoeven**

Argumento: **Simon Verhoeven**

Ano de produção: **2016**

Versão original: **Alemão**

Legendas: **Inglês**

## SINOPSE

Este filme é uma comédia sobre a família Hartmann, com mãe, pai, filha e filho e um refugiado, que é convidado pela mãe sem o conhecimento de todos os outros membros. Ocorrem vários equívocos, porque a família não tem ideia de como tratar um refugiado. A linguagem desajeitada, as muitas tentativas para serem politicamente corretos e as muitas ideias de apoio equivocadas que a família experimenta, saem todas pela culatra. Mas, ao longo do filme, a única pessoa sã é o refugiado: ele ajuda todos a aceitar a nova situação, comportando-se da maneira mais normal e descontraída possível.

## DISCUSSÃO/COMENTÁRIOS

FEEDBACK DO GRUPO FOCAL ALEMÃO SOBRE WILLKOMMEN BEI DEN HARTMANNS!

*"A única pessoa sã é o refugiado!"*

*"Ele comporta-se naturalmente, é educado e entende os outros."*

*"Hilariante."*

*"Alemães sem esperança, refugiados capazes!"*

## LINK PARA O TRAILER DO FILME

<http://www.filmstarts.de/nachrichten/18505335.html>

Filme disponível para compra em DVD.

# FILME: DAS KIND



Título do filme: **DAS KIND, L'ENFANT, CHILD**

Realizador: **Yonathan Levy**

Argumento: **Yonathan Levy, André Miko**

Ano de produção: **2010**

Versão original: **Francês, Romeno, Alemão**

Legendas: **Inglês**

## SINOPSE

Das Kind é um docudrama de natureza biográfica. Conta a história de Irma, de 95 anos, uma pianista judia nascida na Roménia, em 1914. Comunista judaica e ativista política desde os 14 anos de idade, Irma ingressou na Resistência Francesa em Paris, em 1941, onde foi detida a caminho de Espanha. A sua tarefa, inimaginavelmente perigosa, era a de trazer soldados de ocupação alemães para a Resistência. Um retrato de uma mulher extraordinária e corajosa. Em 2008, juntamente com o seu filho André, Irma partiu numa jornada emocional pela Europa em busca do seu passado e dos seus antigos companheiros.

## DISCUSSÃO/COMENTÁRIOS

### FEEDBACK DO GRUPO FOCAL ESLOVENO SOBRE DAS KIND

*“O filme mostra como os modelos de refugiados são moldados ao longo da vida, como os refugiados evoluem, embora permaneçam na mesma condição, e a relação entre um modelo de refugiado e os seus filhos. O filme é um docudrama, usando diferentes técnicas (de cinema, fotos, teatro).”*

## LINK PARA O TRAILER DO FILME

[https://youtu.be/jS\\_nJhnSBi0](https://youtu.be/jS_nJhnSBi0)

Filme disponível para compra em DVD no National Jewish Centre.

# FILME: THE STORY OF SIR NICHOLAS WINTON



Título do filme: **CHILDREN SAVED FROM THE NAZIS. THE STORY OF SIR NICHOLAS WINTON**

Realizador: **Matej Minac**

Argumento: **Matej Minac**

Ano de produção: **2016**

Versão original: **Inglês**

Legendas: **Inglês**

## SINOPSE

Crianças salvas dos nazis. A história do senhor (“Sir”) Nicholas Winton é um documentário narrado no Reino Unido com as “crianças de Winton” que se tornaram cidadãos exemplares dos seus países de acolhimento, verdadeiros modelos, entre os quais Sir Nicholas Winton, que salvou a sua vida organizando um “Kindertransport” de Praga para o Reino Unido.

## DISCUSSÃO/COMENTÁRIOS

### FEEDBACK DO GRUPO FOCAL ESLOVENO SOBRE THE STORY OF SIR NICHOLAS WINTON

*“Conhecem-se histórias sobre os filhos de Winton. Muitos tornaram-se estilistas famosos, arquitetos, jornalistas, donos de hotéis, dentistas, fundadores de empresas, membros da aristocracia, etc. Eles são notáveis profissionais. Talvez não sejam todos modelos de refugiados de acordo com os critérios estabelecidos, mas certamente são membros valiosos da sociedade. Mas o verdadeiro modelo é Sir Nicolas Winton, que salvou as crianças judias que organizam os transportes das crianças... de Praga.”*

## FILM LINK

Children Saved from the Nazis: The Story of Sir Nicholas Winton (2016)  
Documentário BBC

<http://www.bbc.co.uk/programmes/b06z95s1>

# FILME: MEDITERRANEA



Título do filme: **MEDITERRANEA**

Realizador: **Jonas Carpignano**

Argumento: **Jonas Carpignano**

Ano de produção: **2015**

Versão original: **Italiano**

Legendas: **Inglês**

## SINOPSE

Mediterranea é um filme drama italiano, de 2015, realizado e escrito por Jonas Carpignano. Foi exibido na seção da Semana da Crítica Internacional no Festival de Cannes, de 2015. O filme é interpretado por Koudous Seihon e Alassane Sy, como dois amigos que atravessam o Mar Mediterrâneo para imigrar para Itália, onde experienciam hostilidade inesperada dos habitantes locais. Ayiva faz a difícil viagem desde a Burkina Faso, atravessando a Argélia e a Líbia, e, casualmente, chega a Itália. Paga a sua passagem, e vê os seus compatriotas serem roubados ao longo do caminho. No sul da Itália, ele mora numa propriedade ocupada, enquanto ganha dinheiro com a colheita de laranjas e pequenos roubos e envia remessas para a sua família em África. Os africanos são explorados pela sua mão-de-obra barata e apesar de, em geral, não serem bem recebidos pelos moradores locais, Ayiva foi acolhido na casa de uma família italiana, os Fondacaros. Tentou desencorajar a sua irmã de deixar a África para tentar se

juntar a ele na Europa. Depois de um de seus colegas ser atacado pela polícia italiana, muitos dos refugiados começam um protesto contra o tratamento que recebem e danificam propriedades e carros na aldeia. São atacados por alguns dos aldeões. Esta situação transforma-se em tumulto; a polícia italiana chega e atira gás lacrimogénio contra os manifestantes, e depois ataca-os. Ayiva consegue escapar por um beco, mas tem de fugir de uma multidão de aldeões enfurecidos; o seu amigo Abas é apanhado e espancado. A multidão dispersa perante o som das sirenes a aproximar-se; Abas, gravemente ferido, fica deitado na rua. Ayiva leva-o de volta para a família Fondacaro, que tenta tratar os seus ferimentos. Uma instituição de caridade local para refugiados sugere que Abas seria capaz de obter uma autorização de residência por um ano, por causa dos seus ferimentos, mas Ayiva diz que eles prefeririam voltar para África. Fala com sua irmã e filha via Skype. Está a ajudar a servir bebidas para os Fondacaros, numa festa de família, quando eles o convidam a entrar, e o filme termina ao som da música *pop* da festa, enquanto Ayiva caminha lentamente para dentro.

## DISCUSSÃO/COMENTÁRIOS

### FEEDBACK DO GRUPO FOCAL ITALIANO SOBRE MEDITERRANEA

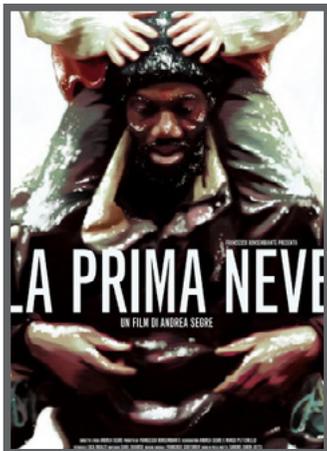
*"Ayiva é um bom modelo porque conseguiu superar muitos obstáculos, adaptar-se à nova sociedade e sustentar a sua família em África enquanto trabalhava no duro".*

### LINK PARA O TRAILER DO FILME

[https://www.youtube.com/watch?v=HHf\\_2\\_k-v0w](https://www.youtube.com/watch?v=HHf_2_k-v0w)

Filme disponível para compra em DVD.

# FILME: FIRST SNOWFALL



Título do filme: **FIRST SNOWFALL**

Realizador: **Andrea Segre**

Argumento: **Andrea Segre**

Ano de produção: **2013**

Versão original: **Italiano**

Legendas: **Inglês**

## SINOPSE

First Snowfall (Italiano: La prima neve) é um filme drama italiano, de 2013, realizado por Andrea Segre. Estreou-se na competição do 70º Festival Internacional de Cinema de Veneza.

O filme transpõe o desconforto de um jovem refugiado do Togo para a localização atraente dos Altos Alpes italianos. Com simetria deliberada e pouco drama, a história é paralela à angústia do protagonista africano, de alma abalada, que não consegue compatibilizar a educação da sua filha recém-nascida com a de um rapaz que perdeu o pai. Mas o cenário, tudo menos vulgar, adiciona interesse a um filme familiar particularmente sensível e bem filmado, que acabou por ser exibido em Itália depois da sua estreia no Venice Horizons, e com recurso ao pequeno ecrã. O enfoque desloca-se das dificuldades legais da imigração para as psicológicas, à medida que personagens empáticos procuram solucionar os seus problemas através de escolhas de vida acertadas, que são óbvias desde o início.

## DISCUSSÃO/COMENTÁRIOS

### FEEDBACK DO GRUPO FOCAL ITALIANO SOBRE FIRST SNOWFALL

*“O enfoque do protagonista desloca-se das dificuldades legais da imigração para as psicológicas; ele tenta resolver os seus problemas para alcançar as escolhas de vida mais corretas.”*

## LINK PARA O TRAILER DO FILME

<https://www.youtube.com/watch?v=JrsJEC08qao>

Filme disponível para compra em DVD.

# FILME: TERRAFERMA



Título do filme: **TERRAFERMA**

Realizador: **Emanuele Crialese**

Argumento: **Emanuele Crialese, Vittorio Moroni**

Ano de produção: **2011**

Versão original: **Italiano**

Legendas: **Inglês, Grego**

## SINOPSE

Terraferma é um filme drama italiano, de 2011, realizado por Emanuele Crialese. Em Linosa, os pescadores são punidos por resgatarem os imigrantes ilegais (“pessoas da embarcação”) no mar e, uma vez em terra, deixá-los ir embora, por se considerar que facilita a imigração ilegal. Deste modo, o jovem Filippo não os deixa entrar no seu barco. Vários morrem e Filippo muda de ideias: ajuda uma família, constituída por uma mãe, um rapazinho e um bebé recém-nascido, a partir para a Itália continental.

## DISCUSSÃO/COMENTÁRIOS

### FEEDBACK DO GRUPO FOCAL ITALIANO SOBRE TERRAFERMA

*“Terraferma aborda as tragédias de milhares de refugiados e migrantes que atravessam o Mar Mediterrâneo em barquinhos sobrecarregados, relatando a história de uma família siciliana de pescadores, que resgata alguns de um naufrágio e que, com motivações altruístas, esconde uma mulher grávida, mais o seu filho, das autoridades. Altruísmo, solidariedade, dilemas morais e éticos, riqueza ocidental versus pobreza dos países em desenvolvimento, modos tradicionais (práticas e pensamento) versus modernos, humanismo do povo simples versus a rigidez das autoridades, são os temas principais do filme, mas ficam menos claros em alguns momentos e perdem o foco em certas cenas com os turistas e na impensável ação de Filippo, de 20 anos, quando numa noite de medo (ou confusão) age irrefletidamente contra um grupo de africanos a nadar à noite depois de um naufrágio. Quando entra numa espécie de limbo, parecendo indeciso e confuso, observamos na última cena a sua transformação repentina, digna de um “Deus Ex machina”, que toma a iniciativa de sacrificar o barco do seu avô e o seu próprio status legal, a fim de ajudar o refugiado etíope e os seus filhos. Considerarei três modelos nesse filme (Filippo, o seu avô e a sua mãe), o que tornou um pouco complicada a avaliação.”*

## LINK PARA O TRAILER DO FILME

<https://www.youtube.com/watch?v=jeip5gtEZIM>

Filme disponível para compra em DVD.

# FILME: MONSIEUR LAZHAR



Título do filme: **MONSIEUR LAZHAR**

Realizador: **Philippe Falardeau**

Argumento: **Philippe Falardeau**

Ano de produção: **2011**

Versão original: **Francês**

Legendas: **Inglês, Grego**

## SINOPSE

Monsieur Lazhar é um filme drama canadense, de 2011, falado em francês e realizado por Philippe Falardeau. Numa escola pública de Montreal, um imigrante argelino é contratado para substituir uma professora popular que cometeu suicídio na sala de aula. Enquanto ajuda os seus alunos a lidar com a dor, a sua própria perda recente é revelada.

## DISCUSSÃO/COMENTÁRIOS

### FEEDBACK DE GRUPO FOCAL GREGO SOBRE MONSIEUR LAZHAR

*“Monsieur Lazhar reflete sobre uma grande quantidade de dimensões, conhecidas mas também não tão óbvias assim, da migração, refugiados e requerentes de asilo, com um enredo complexo e os traumas entrecruzados do Sr. Lazhar e dos seus alunos: perda, trauma, sofrimento, tristeza, depressão, agonia, culpa, exílio, aceitação, adaptabilidade, altruísmo, solidariedade, justiça, igualdade, interação cultural e social, identificação com os valores humanos universais. Através do carácter sofisticado de Lazhar, observamos como traumas profundos e experiências pessoais e sociais negativas podem ser saradas e transformadas em ações criativas e estimulantes.”*

*“Bachir Lazhar deixou o seu país, a Argélia, e mudou-se para Montreal, onde começou a trabalhar como professor. Lazhar conseguiu integrar-se com sucesso na nova sociedade e, além disso, ajudou os seus alunos a superar um choque após o suicídio do antigo professor. Ele é um homem de coragem.”*

## LINK PARA O TRAILER DO FILME

<https://www.youtube.com/watch?v=gjNCkxnT-xE>

Filme disponível para compra em DVD.

**REFUGEES**



**CINEMA PARA A INCLUSÃO  
SOCIAL DE REFUGIADOS**

# FICHAS TÉCNICAS DOCUMENTÁRIOS CURTAS-METRAGENS

**Todos os documentários estão disponíveis em:**  
[refugeesinproject.eu/pt/pack/catalogue/documentaries.html](http://refugeesinproject.eu/pt/pack/catalogue/documentaries.html)

# FILME: THE JOURNEY



Título do filme: **THE JOURNEY**

Data de lançamento: **13.05.2018**

Duração: **6'17"**

Realizador: **Elivida Bushati**

Produção: **Dún Laoghaire Institute of Art, Design and Technology (IADT) & The National Film School of Ireland**

Criado por: **Elivida Bushati e Christian Mendes**

Argumento: **Elivida Bushati**

Elenco: ***The Journeyman*: Interpretado por Christian Mendes**

Equipa de filmagem: **Sameer Ali, Mimmie Malaba, Noheemot Kadiri e Tracey Sefu**

País: **Irlanda**

Língua falada: **Inglês**

Legendas: **PT - DE - IT - SI - EN - GR**

## **SINOPSE**

Um homem em Viagem dá à costa e é levado para terra. Molhado e perdido num novo país com apenas uma mala cheia de lembranças, um coração partido e uma vontade de ir à procura de um novo começo.

# FILME: BICARBONATO DI CALCIO



Título do filme: **BICARBONATO DI CALCIO**

Data de lançamento: **28.02.2018**

Duração: **11'10"**

Realizador: **Michele Bandini**

Produção: **Associazione Centro Studi Citta' Di Foligno**

Argumento: **Michele Bandini, Bodian Diafarang, Dario Cassini, Giuliano Pagliaricci, Moussa Seydi, Julius Blessing, Seydou Camara, Patricia Oboareyin, Ousmane Bandia, Coulibaly Baramakan, Amadou Touray, Sory Traore**

Elenco: **Festus Agbontean, Baboucarr Darboe, Cherner Bah, Ousmane Bandia, Amadou Touray, Bakary Beyai, Eunice Elvis Blessing, Julius Blessing, Seydou Camara, Baramakan Coulibaly, Bodian Diafarang, Osabouhien Egharevba, Elhadji Drame, Favour Edomwande, Emmanuel Itoya, Sidy Lo, Patricia Oboareyin, Felix Junior Omoigui, Ousman Sambou, Moussa Seydi, Ismaila Tamedou, Sory Traore, Irene Morici, Luca Pagliaricci, Fabio Bravi, Giorgia Maresi, Chiara Cipolloni, Giuliano Pagliaricci, Altheo Valentini, Michele Bandini, Emiliano Pergolari, Nicola Chiocchi, Alessio Porfiri, Luca Savini, Lorenzo Ruffinelli, Gionata Baldaccini**

País: **Itália**

Língua falada: **Italiano**

Legendas: **PT - DE - IT - SI - EN - GR**

## **SINOPSE**

Um desporto que une comunidades e pessoas, um jogo de futebol entre rapazes refugiados e rapazes italianos, uma entrevista com Bodian que vem do Senegal e que, graças ao futebol, conheceu a sua namorada e muitos italianos, com os quais fez amizades significantes.

# FILME: SIPAN



Título do filme: **SIPAN**

Data de lançamento: **11.04.2018**

Duração: **10'**

Realizador: **Jörn Braasch**

Produção: **Andreas Thomeßen**

Argumento: **Sophie Martin**

Elenco: **Sipan Hassan**

País: **Alemanha**

Língua falada: **Alemão**

Legendas: **PT - DE - IT - SI - EN - GR**

## **SINOPSE**

Sipan conta a sua vida na Síria, a sua fuga para a Alemanha, as suas ambições como ator e os seus problemas, apesar de sua vontade de se integrar, ele continua a lutar pela integração.

# FILME: ONE LAST HUG



Título do filme: **ONE LAST HUG**

Data de lançamento: **23.05.2018**

Duração: **13'07"**

Equipa de filmagem: **Lidija Bertonec, Violetta Bottazzo, Neli Filipić, Zdenka Jerala-Štrukelj, Urška Majaron, Vida Vilhar Pobegajlo, Silva Reiner, Jasna Tepina, Uroš Trampuš, Bojana Žokalj Jesih**

Produção: **Slovenian Third Age University**

Suporte profissional: Guião, realização, som: **Simona Jerala**;  
Operador de câmara: **Maks Sušnik**; Montagem: **Andrej Avanzo**

Elenco: **Ahmad**

País: **Eslovénia**

Língua falada: **Inglês**

Legendas: **PT - DE - IT - SI - EN - GR**

## SINOPSE

Ahmad é um jovem que recebeu asilo na Eslovénia, depois de ter fugido do Afeganistão. Ele é também um pintor talentoso. Não quer falar sobre as razões da sua fuga, nem revelar o seu nome ou rosto, temendo pela sua vida e a da sua família, no Afeganistão. Ansiando por falar com eles, adoraria abraçar a sua mãe, fosse apenas mais uma vez. Um último abraço é tudo o que ele quer. À noite, tem pesadelos com a sua mãe, irmão, irmã, a sua vida passada, os seus antigos amigos. Quando chegou juntamente com 500 outros refugiados à fronteira com a Áustria, colocaram-lhe uma fita vermelha à volta do pulso, significando que ele era rejeitado, o que desencadeou sentimentos de raiva e tristeza. Porquê? Ninguém lhe deu uma explicação. Chegou ao centro de acolhimento de refugiados em Liubliana, conheceu alguns jovens do Afeganistão que não falavam Farsi, a sua língua, mas um deles convidou-o para o Centro Social Rog. Um lugar estranho! Um lugar para viciados? Um lugar onde as pessoas são ociosas, condenadas a rumar interminavelmente sem sentido? Alguns ativistas sugeriram que ele deveria continuar a pintar, que deveria ter uma exposição. Que ele tinha, de facto. Vai terminar o ensino primário e matricular-se numa escola de arte. Mantendo a sua escalada, sonha em tornar-se um grande realizador de cinema.

# FILME: MIGRATION



Título do filme: **MIGRATION**

Data de lançamento: **13.05.2018**

Duração: **10'**

Criado e filmado por: **Donika Gega, Mimmie Malaba, Noheemot Kadiri, Christiana Obaro e Othello Obaro**

Produção: **Dún Laoghaire Institute of Art, Design and Technology (IADT) & The National Film School of Ireland**

Argumento: **Othello Obaro**

País: **Irlanda**

Língua falada: **Inglês**

Legendas: **PT - DE - IT - SI - EN - GR**

## SINOPSE

O filme Migração ("*Migration*") foi criado, escrito e filmado por um grupo de requerentes de asilo e migrantes, que vivem em centros de acolhimento na Irlanda.

Embora cineastas incipientes, este curto documentário regista alguns dos problemas e questões com os quais lidam nas suas experiências diárias, enquanto esperam que o seu estatuto legal seja regularizado.

# FILME: MY STORY



Título do filme: **MY STORY**

Data de lançamento: **28.02.2018**

Duração: **11'40"**

Realizadora: **Michele Bandini**

Produção: **Associazione Centro Studi Citta' Di Foligno**

Argumento: **Michele Bandini, Chernor Bah, Eunice Elvis Blessing, Giuliano Pagliaricci**

Elenco: **Festus Agbontean, Baboucarr Darboe, Chernor Bah, Ousmane Bandia, Amadou Touray, Bakary Beyai,**

**Eunice Elvis Blessing, Julius Blessing, Seydou Camara, Baramakan Coulibaly, Bodian Diafarang, Osabouhien Egharevba, Elhadji Drame, Favour Edomwande, Emmanuel Itoya, Sidy Lo, Patricia Oboareyin, Felix Junior Omoigui, Ousman Sambou, Moussa Seydi, Ismaila Tamedou, Sory Traore.**

País: **Itália**

Língua falada: **Italiano**

Legendas: **PT - DE - IT - SI - EN - GR**

## **SINOPSE**

Rostos e palavras contam a história partilhada de uma viagem terrível. Uma vez em Itália, esta é a história de como a arte e o teatro podem aproximar italianos e refugiados, e as entrevistas de dois jovens que frequentam o curso de teatro, Chernor e Elvis, que, graças ao teatro, conheceram muitas pessoas de quem se tornaram amigos.

# FILME: AMANHÃ É MELHOR



Título do filme: **AMANHÃ É MELHOR**

Data de lançamento: **14.04.2018**

Duração: **12'37"**

Realizadores: **Cristina Santinho e João Pedro Barriga**

Produção: **AidLearn, HR Consulting**

Assistente de produção: **Adriane Vieira e Bernardo Puppim**

Argumento: **Romeu Ornelas**

Elenco: **Ismail Haki, Mohamad Abou Ras and Mohamad Alzoubi**

País: **Portugal**

Língua falada: **Português**

Legendas: **PT - DE - IT - SI - EN - GR**

## **SINOPSE**

A história de Ismail através das suas fotos, seguida de um almoço com amigos sírios e portugueses.

# FILME: ANAS



Título do filme: **ANAS**

Data de lançamento: **11.04.2018**

Duração: **6'**

Realizador: **Jörn Braasch**

Produção: **Andreas Thomeßen**

Argumento: **Sophie Martin**

Elenco: **Anas Anwari**

País: **Alemanha**

Língua falada: **Alemão**

Legendas: **PT - DE - IT - SI - EN - GR**

## **SINOPSE**

Anas fala sobre a sua vida na Síria, a sua fuga para a Alemanha e os seus esforços para conseguir um emprego, apesar da sua deficiência.

## FILME: ON AIR



Título do filme: **ON AIR**

Data de lançamento: **28.02.2018**

Duração: **12'**

Realizadores: **Anastasiou Domniki, Doschori Despina, Eikosipentarchou Konstantina, Ibrahimi Feili Mohammad Ali, Katergari Dimitra, Komita Aikaterini, Milonakou Angeliki, Rezaee Hasan, Sarantopoulou Paraskevi, Tsilimpi Gina, Vadorou Maria**

Produção: **Anastasiou Domniki, Doschori Despina, Eikosipentarchou Konstantina, Ibrahimi Feili Mohammad Ali, Katergari Dimitra, Komita Aikaterini, Milonakou**

**Angeliki, Rezaee Hasan, Sarantopoulou Paraskevi, Tsilimpi Gina, Vadorou Maria**

Argumento: **Anastasiou Domniki, Doschori Despina, Eikosipentarchou Konstantina, Ibrahimi Feili Mohammad Ali, Katergari Dimitra, Komita Aikaterini, Milonakou Angeliki, Rezaee Hasan, Sarantopoulou Paraskevi, Tsilimpi Gina, Vadorou Maria**

Supervisão do documentário (produção e pós-produção) e Formação (módulos 4, 5 e 6): **Thekla Malamou**

Elenco: **Hasan**

País: **Grécia**

Língua falada: **Grego**

Legendas: **PT - DE - IT - SI - EN - GR**

### **SINOPSE**

Enquanto guia o seu carro pelas ruas de Atenas, uma rapariga liga o rádio. Hasan, um refugiado político da Turquia, está no ar e conta uma história – a sua própria história. Ele descreve a sua jornada de Antakya para Atenas, do passado para o presente, a viver numa nova realidade na sociedade grega, ao mesmo tempo que se mantém fiel à sua fé na natureza humana e no mundo em si, apesar das dificuldades que encontrou ao longo do seu percurso de vida.

# FILME: DAUD



Título do filme: **DAUD**

Data de lançamento: **14.04.2018**

Duração: **13'47"**

Realizadores: **Ângelo Oliveira, Ana Moreira, Marisol Carmelino e Valéria Gomes**

Produção: **AidLearn, HR Consulting**

Argumento: **Ângelo Oliveira, Ana Moreira, Marisol Carmelino e Valéria Gomes**

Elenco: **Daud e Helena Franco**

País: **Portugal**

Língua falada: **Português**

Legendas: **PT - DE - IT - SI - EN - GR**

## **SINOPSE**

A história da jornada de Daud, de Mossul para a Europa, e a sua chegada e integração em Portugal.

# FILME: NASRUDDIN



Título do filme: **NASRUDDIN**

Data de lançamento: **28.02.2018**

Duração: **12'**

Realizadores: **Anastasiou Domniki, Doschori Despina, Eikosipentarchou Konstantina, Ibrahimi Feili Mohammad Ali, Katergari Dimitra, Komita Aikaterini, Milonakou Angeliki, Rezaee Hasan, Sarantopoulou Paraskevi, Tsilimpi Gina, Vandorou Maria**

Produção: **Anastasiou Domniki, Doschori Despina, Eikosipentarchou Konstantina, Ibrahimi Feili Mohammad Ali, Katergari Dimitra, Komita Aikaterini, Milonakou**

**Angeliki, Rezaee Hasan, Sarantopoulou Paraskevi, Tsilimpi Gina, Vandorou Maria**

Argumento: **Anastasiou Domniki, Doschori Despina, Eikosipentarchou Konstantina, Ibrahimi Feili Mohammad Ali, Katergari Dimitra, Komita Aikaterini, Milonakou Angeliki, Rezaee Hasan, Sarantopoulou Paraskevi, Tsilimpi Gina, Vandorou Maria**

Supervisão do documentário (produção e pós-produção) e Formação (módulos 4, 5 e 6): **Thekla Malamou**

Elenco: **Nasruddin**

País: **Grécia**

Língua falada: **Grego**

Legendas: **PT - DE - IT - SI - EN - GR**

## **SINOPSE**

Nasruddin vem do Afeganistão. Veio para a Grécia em outubro de 2007 e, em maio de 2016, foi reconhecido como refugiado. Hoje trabalha como intérprete em Atenas enquanto estuda na Faculdade. Além disso, é o Relações Públicas na "Solomon" – uma revista criada por jovens para promover a multiculturalidade na sociedade grega.

# FILME: **MARIJANA**



Título do filme: **MARIJANA**

Data de lançamento: **23.05.2018**

Duração: **13'26"**

Equipa de filmagem: **Lidija Bertonec, Violetta Bottazzo, Neli Filipić, Zdenka Jerala-Štrukelj, Urška Majaron, Vida Vilhar Pobegajlo, Silva Reiner, Jasna Tepina, Uroš Trampuš, Bojana Žokalj Jesih**

Produção: **Slovenian Third Age University**

Suporte profissional: Guião, realização e som: **Simona Jerala;**  
Operador de câmara: **Maks Sušnik;** Montagem: **Andrej Avanzo**

Elenco: **Marijana Češnovar**

Coadjuvantes: **Tjaša Anžlovar Skitek, Benjamin Bajc, David Bajc, Violetta Bottazzo, Zdenka Jerala-Štrukelj, Jurij Jesih, Neja Krauthaker, Nena Lamut-Mihajlovič, Katarina Majaron, Lana Mulec, Živa Pleško, Enej Plut Lamut, Silva Reiner, Hana Shaar, Aljaž Škrinjar, Andreja Škrinjar, Martina Trampuš, Uroš Trampuš, Svarun Žokalj, Kajetan Žokalj, Bojana Žokalj Jesih**

País: **Eslovénia**

Língua falada: **Esloveno**

Legendas: **PT - DE - IT - SI - EN - GR**

## **SINOPSE**

Formada em economia, Marijana é de origem bósnia e eslovena. Na eclosão da guerra da Bósnia, ela vive em Sarajevo “a única vida que ela alguma vez conheceu”. Foi evacuada para a Eslovénia, juntamente com o seu filho, deixando para trás os seus pais, a sogra e os seus amigos. Viajando num dos muitos autocarros sobrelotados de mulheres, crianças e bebés chorões, chega à Eslovénia, que considerou o seu país. De volta a Sarajevo, Marijana trabalha numa empresa eslovena, vai de férias para a Eslovénia, entende e fala esloveno. Após a sua chegada, contudo, ela descobre, para sua desolação, que,

# FILME: MARIJANA

neste país tão seu, é considerada “uma estrangeira, uma inimiga, uma refugiada”. A sua integração começa com a ajuda de um assistente social e de um vizinho. Primeiro, a assistente social propõe-lhe trabalho como empregada de limpeza no seio de três famílias eslovenas com elevado status social. O seu vizinho oferece-lhe muitos conselhos que Marijana segue prontamente. Obteve o cartão de refugiado que regulava o seu estatuto legal na Eslovénia, tornando-se independente da Cruz Vermelha, donde recebia comida e ajuda financeira. Ela poderia finalmente arranjar um emprego à sua medida! Marijana conseguiu matricular o seu filho numa escola primária. Apesar de diferente, a situação do rapaz na escola não foi nada fácil, tendo sido alvo de chacota pelos colegas. A assistente social sugeriu que Marijana tivesse um trabalho de limpeza permanente, numa creche, onde ficou por dois anos e aprendeu muito sobre as pessoas mais velhas. Mas alguns dos moradores não a deixaram limpar o quarto. “Um bósnio não pode entrar no meu quarto”, diziam alguns. Na creche, ela travou amizade com Bernarda, sua chefe, que a ajudou muito de diferentes maneiras, ao ponto de Marijana se sentir normal, convidando-a para vários eventos culturais, etc. Dois anos depois, a rescisão do seu contrato de trabalho; Marijana aceita um trabalho numa charcutaria, sem saber o que iria fazer e como o iria fazer. Novamente, o seu sotaque não foi bem aceite pelos clientes. Mais tarde, Bernarda, a “ponte para o ambiente social” de Marijana, sugeriu que ela trabalhasse num hospício, socializando-se com os enlutados. Lá conheceu o seu futuro marido. Casou-se, aposentou-se, começou a dar aulas de dança e matriculou-se na Universidade da Terceira Idade, onde frequentou aulas

de história da Arte. Casamento, dança, história da Arte, onde ela partilha o seu interesse com outros alunos, e outras atividades ajudam-na a sentir-se integrada. Ela sente-se agora aceite e a contribuir para algo... pode-se dizer grata por esta reviravolta.

As conclusões da parceria apresentam-se abaixo, de forma holística. Isto deve ajudar o leitor a ter uma noção da natureza diversificada da contribuição dos especialistas envolvidos neste catálogo. Uma grande variedade de especialistas desta área temática esteve presente nos grupos focais. O seu input no processo de tomada de decisão para os 12 filmes selecionados acrescenta validade e confiabilidade ao output. Neste contexto, este catálogo pode ser considerado um verdadeiro esforço inspirado na Gestalt, em que o todo é maior do que a soma das partes. A crise mundial de refugiados, que continua a evoluir, levou a Sociedade Civil e os decisores políticos a implementarem iniciativas e recursos, como a RefugeesIN, para dar voz aos refugiados. Por meio do cinema, professores, educadores, facilitadores e qualquer um que esteja interessado no bem-estar dos refugiados, pode usar o Catálogo de Filmes da RefugeesIN como ferramenta educacional de *scaffolding*. O catálogo mostra, através dos modelos dos 12 filmes selecionados e dos 12 documentários produzidos por participantes do curso de cinema RefugeesIN, que o filme é uma poderosa ferramenta de comunicação. O filme pode também ajudar os refugiados na aquisição da segunda língua e, fundamentalmente, pode ser usado para comunicar e ensinar os direitos dos refugiados. A incapacidade de falar a língua do país anfitrião é a maior barreira à comunicação para os refugiados. Os professores de língua utilizam filmes nas salas de aula desde há muitos anos, porque é uma ferramenta motivacional que permite determinar a aquisição bem-sucedida da segunda língua. Nas salas de aula representativas dos setores educacionais, onde os filmes e programas de televisão são parte integrante da maioria das pessoas, é uma excelente abordagem pedagógica para o ensino

de línguas, pois o filme torna o processo de aprendizagem mais lúdico e divertido. Outro benefício do uso do filme é que ele pode dar conta da adequação de várias configurações de linguagem ao contexto, já que situações da vida real podem ser visualizadas e repescadas de forma interativa pelos grupos que trabalham em sala de aula, ou num projeto de filme. O filme expõe também os alunos à fluidez natural da fala, o que ajuda na experiência visual geral dos falantes não nativos e, por conseguinte, na compreensão do aluno que observa expressões faciais e gestos em simultâneo. Professores e facilitadores podem usar o filme para ajudar a desenvolver as quatro aptidões comunicativas. A produção de filmes pode ser usada para praticar as competências de escuta e leitura e, também, para ler e escrever narrativas de filmes. Num contexto educacional, a variedade e flexibilidade do filme é limitada apenas pela imaginação de uma pessoa. O filme pode ser usado como um trampolim para uma miríade de tarefas e discussões de acompanhamento sobre qualquer assunto; por exemplo, os direitos humanos dos refugiados ou qualquer questão social que afete os refugiados ou a sociedade em geral. Todos os 12 documentários foram produzidos nos 6 países da parceria pelos participantes que são, na sua maioria, educadores de adultos, que trabalham com refugiados e completaram o curso RefugeesIN de realização de pequenos documentários, de 100 horas. A diversidade inerente aos 12 filmes é um resultado muito positivo, embora não seja surpreendente, pois cada filme conta uma história única de experiências reais de refugiados. A jornada do catálogo começa com “The Journey”, o filme irlandês que retrata e aborda alguns dos problemas e questões que os requerentes de asilo enfrentam aquando da expectativa de que o seu status legal seja regularizado, num centro de acolhimento,

# CONCLUSÃO

na Irlanda. Em Portugal, no filme “Amanhã é Melhor”, ouvimos e assistimos à história de Ismail, através do comentário das suas próprias fotos, enquanto almoça e conversa com alguns amigos Sírios e Português. Na Itália, “My Story” conta a história de um jovem, Bodian, do Senegal, que conhece a sua amada e a sua inclusão em Itália, por meio do futebol, um desporto global que pode unir comunidades de maneira divertida e amistosa. Hasan é o narrador da sua própria história em “On Air”, enquanto refugiado político da Turquia, descrevendo a sua própria jornada de Antáquia a Atenas e como se manteve fiel à sua fé na Grécia. ‘Marijana’, a protagonista, conta a sua história na Eslovénia, na sequência da guerra na Bósnia, de onde foi evacuada e se mudou para a Eslovénia. Marijana tinha diploma universitário em Economia. A sua experiência inicial como refugiada, na Eslovénia, foi difícil, mas com a ajuda e a orientação do seu vizinho, obteve sua independência. Na Alemanha, “Sipan” conta a história angustiante da sua vida na Síria. De como ele teve de fugir para a Alemanha, e fala sobre as suas ambições de se tornar ator e as barreiras que se depararam no seu caminho. Na reunião de parceiros da RefugeesIN, em Atenas, os 12 documentários foram visionados e avaliados por uma audiência externa, composta de especialistas, com críticas muito favoráveis. No âmbito geral, temos o enorme orgulho de apresentar os resultados deste projeto e acreditamos que a população em geral e os refugiados e as pessoas que procuram asilo dispõem agora de um conjunto de ferramentas pedagógicas muito úteis e inovadoras para contar ao mundo as suas próprias histórias, no presente e no futuro.

**E**ste catálogo não poderia ter sido compilado sem a contribuição de muitos colegas externos e partes interessadas da parceria RefugeesIN, que foram encarregues de selecionar 12 longas-metragens que melhor ilustrassem ou representassem Refugiados bem incluídos como modelos de papel. Aderindo a um plano bem definido, os parceiros organizaram grupos focais, que incluíram especialistas na área para selecionar os 12 filmes a ser incluídos neste catálogo. A diversidade e a validade da seleção final testemunham a diligência e o empenho de muitas pessoas, reconhecidas abaixo, nos seis países parceiros.

O projeto RefugeesIN também gostaria de reconhecer o enorme esforço e dedicação de todos os membros das equipas de filmagem, em cada país parceiro, na produção de doze curtas-metragens documentais muito bem-feitas.

Obrigado a todos pela vossa contribuição...

## PORTUGAL

A equipa Portuguesa agradece aos especialistas que participaram no grupo focal – Cristina Santinho, Fernando Cardoso, João Estrada e Lúcia Lima – pelo apoio na seleção de duas longas-metragens.

Um agradecimento também aos participantes da ação-piloto – Adriane Vieira, Ana Moreira, Ângelo Moreira, Bernardo Puppín, Cristina Santinho, João Pedro Barriga, Marisol Carmelino, Romeu Ornelas e Valéria Gomes – pelo seu entusiasmo e empenho, que culminaram na realização de 2 documentários RefugeesIN.

## IRLANDA

A equipa irlandesa gostaria de agradecer ao Dr. Tom Kennedy, Professor de Cinema na Escola Nacional de Cinema da Irlanda, especialmente pelo seu conselho em ampliar o âmbito da pesquisa inicial de longas-metragens. Também agradecemos aos seguintes participantes, pela sua diligência e atenção aos detalhes no grupo focal e do processo de seleção de filmes: Rilwan Kadim, Romeo Kitenge Kibambe, Mbuyisi Ndlovu, Ezechiel Moyo, Nonkosinathi Mavis Ramazani, Reuben Hambakachere, Belen Carolina Fernandez, Tracey Sefu, Christiana Obaro, Othello Obaro, Thandi Sibiyi, Elvida Bushati, Nathalie Katshindj, Trish Sefu, Andile Michelle Tshuma e Mimmie Malaba.

Estamos também muito gratos pelo empenho Incansável e entusiasmo dos participantes da ação-piloto na produção das duas curtas-metragens documentais: Elvida Bushati, Christian Mendes, Tracey Sefu, Sameer Ali, Makwan Ali, Reuben Hambakachere, Othello Obaro, Christiana Obaro, Donika Giega, Paul Adeyinka, Mimmie Malaba e Noheemot Kadiri.

De uma forma abrangente, também reconhecemos o entusiasmo e o empenho da equipa de gestão no Centro de Provisão Direta Mosney, no Condado de Mosney Meath, na Cultur Ireland e na Escola Nacional de Cinema da Irlanda, pela sua ajuda no Projeto RefugeesIN.

## ITÁLIA

Os nossos agradecimentos especiais às Organizações Locais para o Sistema de Proteção aos Requerentes de Asilo e Refugiados (SPRAR) – CARITAS FOLIGNO e ARCISOLIDARIETA' ORA D'ARIA ONLUS – pelo apoio.

Um caloroso agradecimento ao pessoal da Associação Cultural ZOE TEATRO por toda a sua ajuda, orientação e apoio ao longo do Curso RefugeesIN.

E um agradecimento muito especial a todos os participantes do grupo focal e da ação-piloto. O tempo e o esforço extra que todos os participantes investiram certamente valeram a pena. Foi uma alegria para nós trabalhar com pessoas tão dedicadas e motivadas!

## ESLOVÉNIA

Para a seleção e avaliação das longas-metragens da UE, a Universidade da Terceira Idade da Eslovénia baseou-se nos argumentos dos membros do grupo focal: Damjan Josipović, Luka Hiti, Jasna Tepina, Silva Reiner e Violetta Botazzo. Estamos gratos pela sua contribuição inestimável. Os nossos agradecimentos vão também para os participantes da ação-piloto: Bojana Žokalj Kesih, Jasna Tepina, Lidija Bertonec, Neli Filipič, Silva Reiner, Simona Jerala, Max Sušnik, Andrej Avanzo, Dušana Findeisen, Urska Majaron, Uroš Trampuš, Vida Vilhar Pobegajlo, Violetta Bottazzo in Zdenka Jerala Štrukelj – pelo seu entusiasmo e compromisso, que culminou com a realização de dois documentários RefugeesIN.

## ALEMANHA

A Hamburger Volksochschule gostaria de agradecer a todos os participantes do grupo focal pelo apoio, cooperação, entusiasmo, energia e disposição para participar do processo de compilação e avaliação do catálogo de filmes. São eles: Jamshid Nabi (RefRepr), Mortaza Abe (RefRepr), Nahri Fatami (RefRepr), Sadeh Azadeh (RefRepr), Baz Refi (RefRepr), Jan Karadas (AE), Yukiko Takagi-Possel (AE), Mona Faquiri (NGO/MO), Björn Brasch (CE), Lennart Neimann (CE), Ulrich Schenck (NGO), Li-Ann Schoenfeld (NGO), Barbara Strauch (CS).

## GRÉCIA

O Conselho Grego para os Refugiados gostaria de agradecer aos especialistas que participaram dos grupos focais para a seleção das duas longas-metragens: Kynthia Arvanitidi, Danae Anezaki, Fayez Hussein, Maria Pesli, Sandy Siembou pelo seu entusiasmo e apoio em todo o processo.

Gostaríamos também de agradecer aos participantes da ação-piloto: Domniki-Vasileia Anastasiou, Hasan Rezaee, Konstantina Eikosipentarchou, Gina Tsilimpi, Dimitra Katargari, Angeliki Milonakou, Mohammad Ali Ibrahimi Feili, Paraskevi Sarantopoulou, Maria Vandorou, Despina Doschori, Aikaterini Komita pelo seu entusiasmo e empenho em produzir os dois documentários.